

## **Relatório Anual 2004**

3 de Maio de 2005

Senhores Associados,

De acordo com o disposto na lei e nos estatutos, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa, vem submeter à apreciação de V.as Ex.as o relatório de gestão e as contas do exercício de 2004.

## **1. INTRODUÇÃO**

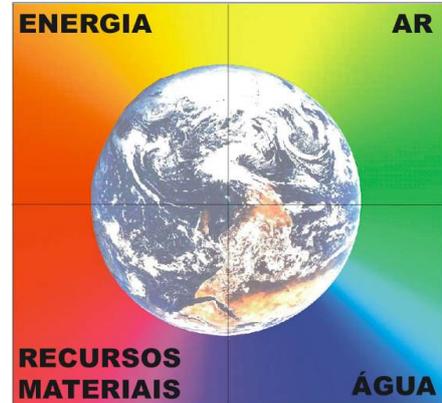
O ano de 2004 apresentou-se como um ano de profundas modificações para a Lisboa E-Nova. Com efeito, a entrada do novo Conselho de Administração, que assumiu funções no início do segundo semestre, não só recuperou operacionalmente a Agência – que viveu 18 meses de pura inactividade - como ainda introduziu um dinamismo mais consentâneo com uma Agência fortemente empenhada em melhorar consideravelmente o desempenho energético-ambiental da cidade, através da sensibilização dos decisores políticos e da dinamização de boas práticas entre os actores económicos e os cidadãos.

Este Conselho de Administração foi confrontado, desde o início do seu mandato, com uma empresa segura a um passado indefinido e incoerente com os objectivos agora propostos e com uma situação financeira delicada e de contornos desconhecidos, o que por ambas as razões, obrigou a tomar as seguintes decisões:

1. Auditoria Financeira às contas da Agência relativa às contas do Exercício de 2003 e primeiro semestre de 2004. Esta auditoria foi realizada por uma entidade externa e permitiu identificar e quantificar o verdadeiro valor da dívida a terceiros originado durante as actividades dos anteriores Conselhos de Administração.
2. Alteração da denominação de Amerlis, Agência Municipal de Energia de Lisboa para Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa.
3. Revisão dos estatutos, de forma de dotar a Agência de capacidade de actuação em actividades mais abrangentes. Desta nova realidade, resultaram convites a diversas entidades, como por exemplo a BP Portugal, GALP Energia, Caixa Geral de Depósitos, EPAL, ANACOM, LNEC, Universidade Nova de Lisboa para integrarem o corpo de Associados da Agência.
4. Apresentação do Plano de Actividades, desenvolvido com base no teor de importantes documentos/tratados internacionais que regulam e orientam aquela que deverá ser a política ambiental à escala global, regional e local. Apresentação do Orçamento para o segundo semestre de 2004, cujo conteúdo decorre do documento acima mencionado, tendo em consideração os essenciais princípios de contenção financeira.

## 2. ESTRUTURA E OBJECTO SOCIAL

A Lisboa E-Nova, Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa, tem sede no Município de Lisboa e foi constituída em 13 de Abril de 1998, como associação de direito privado, sem fins lucrativos, sendo a sua actividade e gestão desenvolvidas nos termos definidos nos seus estatutos. A Associação tem como objecto social contribuir para melhorar a gestão da procura de energia, aumentar a eficiência energética, incentivar o aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e otimizar a gestão ambiental na interface com a energia.



A 31 de Dezembro de 2004 além da Câmara Municipal de Lisboa, eram ainda associados da Lisboa E-Nova as seguintes entidades:

- ADENE - Agência para a Energia;
- ANA - Aeroportos de Portugal S.A.;
- BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes SA;
- CARRIS - Companhia Carris de Ferros de Lisboa SA;
- DECO- Associação de Defesa do Consumidor;
- EDP Energias de Portugal;
- EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa;
- FAP- Força Aérea Portuguesa;
- IST - Instituto Superior Técnico;
- Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, SA;
- Metropolitano de Lisboa;
- Transgás - Sociedade Portuguesa de Gás Natural, AS.

Nessa data estavam já criadas as condições para convidar a integrar as seguintes entidades no corpo de Associados da Agência e estavam estabelecidos os contactos com:

- ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações;
- Caixa Geral de Depósitos;
- EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres S.A.;
- GALP Energia, SGPS, S.A.;
- Universidade Nova de Lisboa;
- Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação IP.

### 3. ANÁLISE DA ACTIVIDADE OPERACIONAL E PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Embora não tenha ainda conseguido cumprir na totalidade os seus objectivos, é nossa opinião que a Lisboa E-Nova superou largamente as expectativas no ano de 2004, na medida em que conseguiu reunir as condições necessárias para que os seus projectos pudessem ser colocados em curso num futuro próximo, mobilizando todos os intervenientes da sociedade para participar de forma sistemática, na gradual e contínua melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade.

#### **Projecto de Intervenção PU1 – Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa**

Este é o Projecto de Intervenção mais importante de entre todos os que foram iniciados em 2004. Neste Projecto serão definidos os indicadores e as metas de desempenho energético-ambientais para a cidade, sobre os quais seja possível alcançar um consenso técnico e científico no âmbito das estratégias e políticas da Comissão Europeia. O resultado desta acção constituirá um



instrumento essencial para a gestão sustentável da cidade de Lisboa, e que não só enquadrará todas as acções da Lisboa E-Nova como ainda permitirá à Câmara Municipal de Lisboa executar o seu plano de sustentabilidade e lançar o processo Agenda 21 Local de uma forma transversal e sistemática. Foram contactados os parceiros relevantes para realizar este projecto e foi desenvolvida a ficha técnica e o protocolo que definem a sua realização. Os parceiros são, para além da Câmara Municipal de Lisboa e da Lisboa E-Nova, a EPUL, Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, a EDP, Energias de Portugal S.A., a Galp Energia, SGPS, S.A., a Lisboagás GDL, Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A., a CARRIS, Companhia Carris de Ferro de Lisboa e a EPAL, Empresa Portuguesa das Águas Livres de Lisboa, S.A.

Foi também organizado um Workshop com o título “Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa” a realizar em Janeiro de 2005, acção esta que foi organizada em parceria com o Câmara Municipal de Lisboa e que se destinou aos principais decisores políticos e aos mais altos gestores dos principais agentes económicos, visando desenvolver uma metodologia que permita a definição de uma estratégia de planeamento sustentável para a cidade de Lisboa. O principal interveniente foi o Prof. Karl-Henrik Robèrt da empresa internacional The Natural Step.

Ainda no âmbito deste Projecto que inclui a aferição dos fluxos que a cidade gera, foi desenvolvida e concluída a Matriz Energética da Cidade de Lisboa, ferramenta que permitirá a definição de indicadores e de metas de desempenho energético-ambiental para a cidade.

Elaborada pela empresa Edifícios Saudáveis Consultores, Lda e coordenada pela Lisboa E-Nova, foi apresentada na sua versão de arranque em Outubro passado, na conferência promovida pela Lisboa E-Nova, pela Rede Europeia de Habitação Ecológica e pela Câmara Municipal de Lisboa, dedicada ao tema da Construção Sustentável.

Para consolidar a Matriz Energética, uma das suas principais ferramentas que irá contribuir para a mudança das políticas e dos comportamentos, decidiu-se convidar os principais actores no sector da energia para a sua apresentação e discussão num workshop a realizar em Fevereiro de 2005.

Foram ainda efectuados os primeiros contactos com as entidades que irão colaborar na elaboração das demais matrizes que aferem os fluxos da cidade.

#### **Projecto de Intervenção CI1 – Energia Eólica para Lisboa**

O Projecto de Intervenção CI1 prevê a verificação do potencial eólico de Lisboa, com o objectivo de preparar a realização de um Parque Eólico com dimensão significativa. No ano de 2004 foram dados os primeiros passos neste importante projecto. Neste momento, e após a assinatura do protocolo assinado em 8 de Novembro de 2004 entre a Câmara Municipal de Lisboa, a EDP, Energias de Portugal SA e a Lisboa E-Nova, está em curso a realização do presente protocolo. Foi ainda dado inicio ao estudo de viabilidade técnica elaborado pelo Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação IP e coordenado pela Lisboa E-Nova.



#### **Projecto de Intervenção CI4 – Construção Sustentável**



Com o objectivo de dinamizar a optimização do desempenho energético-ambiental dos edifícios promovidos pela EPUL, efectuaram-se um conjunto de reuniões de preparação para a assinatura do Protocolo que permite a realização do projecto em causa.

Devido a mudanças no Conselho de Administração da EPUL, não foi possível agendar a assinatura do protocolo respectivo a este Projecto de Intervenção.

### Projecto de Comunicação AI1 – Website

Após terem sido efectuadas inúmeras consultas e contactos que tiveram por objectivo encontrar a estrutura tecnológica mais adequada ao funcionamento da Lisboa E-Nova, encontrou-se o sistema que permite efectuar o tratamento de dados e manutenção do sítio na internet (back office) pela equipa da Agência. Foi iniciado o desenvolvimento do sítio na internet da Lisboa E-Nova (Projecto de Intervenção AI1) em Novembro de 2004, através da definição da estrutura, dos conteúdos e da sua funcionalidade. Pretende-se que este Projecto venha constituir o principal meio de comunicação da Agência com o seu público alvo. Está previsto o lançamento do sítio na internet da Lisboa E-Nova em Fevereiro de 2005.



### Projecto de Comunicação AI2 – Ciclos de Conferências e Seminários



A iniciativa foi promovida pela Lisboa E-Nova em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Rede Europeia de Habitação Ecológica e teve lugar no Centro para Informação Urbana de Lisboa. A Conferência subordinada ao tema da Construção Sustentável constituiu a primeira acção da Agência ao nível da promoção e organização de conferências, e ultrapassou as expectativas de acolhimento por parte do público alvo. Contou com

mais de 200 participantes e com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Professor António Carmona Rodrigues. Entre os participantes estiveram 15 membros da Rede Europeia de Habitação Ecológica provenientes de 5 países Europeus.

### Projecto de Comunicação AI6 – Participação em Conferências Nacionais e Internacionais

Participação como oradores, em diversas conferências nacionais.